

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 5

Aos seis dias do mês de Março do ano de mil novecentos e oitenta nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal, em terceira reunião da sessão ordinária de vinte e dois do mês em curso, sob a Presidência do Presidente Alberto Dionísio Branco Lopes, Secretariada pelos Vogais Judite Yolanda Capelo dos Santos e Fernando dos Santos Manata, respectivamente primeiro e segundo Secretários e com a presença dos Vogais Francisco Fernando da Encarnação Dias, Henrique Manuel Marques Domingos, João Francisco do Casal, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, Eduardo António Ramalheira, António Manuel Carvalho Serra Granjeira, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, António Adérito Brás Coelho e Silva, Maria Helena Dias Camelo, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Manuel Marques Anileiro, Vitor José Pedrosa da Silva, Manuel Carvalho Bernardes, António Pereira Campos Naia, Sebastião Dias Marques, Maria Antónia Corga de Vasconcelas de Pinho e Melo, Henrique Manuel Aubry de Oliveira Pontes de Gouveia, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, Celso Sousa de Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, Maria Joana Gaspar de Melo Albino de Campos Cruz, Flávio Ferreira Sardo, Pedro Martins Bastos, Rogério Augusto Neto Barroca, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, António Henriques Sancho, Jaime Ferreira Marques Vieira, Vital Marques Miranda, António Maio Ferreira Capela e Luiz Gonzaga Valente de Sousa.

Pelas vinte e uma horas e trinta minutos o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais José Maria Lobo Portugal Sanches de Morais Ribeiro Raposo, Octaviano Augusto Ferreira de Seabra, Domingos Simões Maia, João Manuel Moreira da Rocha Vilarinho, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, Arlindo da Cruz, Alberto Tomás Vieira, João Gamelas da Silva Matias, Horácio Camões Sobral e Manuel Gaspar Fernandes.

Iniciados os trabalhos, o Presidente da Mesa, nos termos Regimentais, pôs à votação se deveria ou não haver período de antes da ordem do dia, pelo tempo máximo de 30 minutos, tendo-se verificado o seguinte resultado: 27 votos a favor, quatro votos contra e três ausências.

Entrou-se, de imediato, no período de antes da ordem do dia.

Pelos membros eleitos da Aliança Povo Unido é apresentada a seguinte moção: "As datas de 2 e 25 de Abril representam para o Povo Português e, conseqüentemente, para os Municípios Aveirenses, dois marcos históricos que não podem - nem devem - deixar de ser devidamente assinalados. A primeira significa a promulgação do autêntico estatuto de cidadania dos Portugueses - a Constituição da República. A segunda, causa e motor daquela, traduz-se na libertação do Povo Português pelo caminho da verdadeira e autêntica democracia, o que só foi possível levar a cabo pelo glorioso Movimento dos Capitães de Abril. A Assembleia Municipal de Aveiro, não podendo eximir-se a assinalar condignamente a próxima passagem daquelas duas datas históricas, decide reunir extraordinariamente em 2 e 25 de Abril próximos, com intervenções de todos os partidos ou alianças políticas nela representadas, dirigindo-se convite à população do concelho para a elas assistir".

Usou da palavra o Vogal Carlos Candal para chamar a atenção de na reunião anterior o assunto ter sido já abordado pelo Grupo Representante do Partido Socialista. Entretanto deu entrada na Sala o Vogal Cabral Monteiro.

Seguiu-se demorada troca de impressões, tendo usado da palavra vários Vogais para se referirem ao valimento histórico de ambas as datas e, também, quanto à possibilidade de a moção apresentada poder ser desdobrada em duas e, assim, poder cada um dos acontecimentos apontados ser votado separadamente.

Deu entrada na Sala o Vogal Rocha Andrade.

O Vogal Flávio Sardo, no uso da palavra e em nome do Grupo representante da Moção, disse concordar em separar as datas e formular duas moções, uma para o dia 2 de Abril e outra para o dia 25 do mesmo mês.

Assim foi posta à votação a primeira daquelas moções, a qual foi rejeitada com 11 votos a favor, 22 votos contra e 4 abstenções.

De imediato passou-se à votação da segunda, ou seja, se a Assembleia deverá ou não ser convocada extraordinariamente para uma sessão a realizar no dia 25 de Abril, tendo a mesma sido aprovada com 23 votos a favor, 4 votos contra e 10 abstenções.

A Vogal Maria Antónia, em nome do Partido Social Democrata, fez a seguinte declaração de voto: "Aprovámos as moções porque consideramos que o fim de uma ditadura é um motivo forte para festejar.



*Handwritten signatures and notes at the top of the page, including names like 'Henrique', 'Ferreira', and 'Campos Naia'.*

O Vogal Carlos Candal, em nome do Partido Socialista, fez a seguinte proposta: Presidente da Câmara, presidente da Assembleia Municipal e um representante do Conselho Municipal.

O Vogal Campos Naia, também no uso da palavra, propôs que a comitiva fosse constituída pelo Presidente da Câmara, Presidente da Assembleia Municipal e um representante dos trabalhadores municipais; a escolher de entre eles.

O Vogal Henrique Domingos, apresenta ainda uma terceira proposta, segundo a qual a delegação oficial deverá ser constituída somente pelos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal.

Após prolongada troca de impressões seguiu-se um pequeno intervalo.

Reiniciados os trabalhos, usou da palavra novamente o Presidente da Câmara para referir que, sem querer influenciar na decisão da Assembleia, convinha que a delegação fosse também composta por representantes de Associações Comerciais e Industriais e por um jornalista.

Passou-se, de imediato, à votação da primeira das propostas, a qual foi rejeitada com 9 votos a favor, 20 votos contra e 7 abstenções.

Feita a votação da segunda proposta, foi também a mesma rejeitada com 1 voto a favor, 13 votos contra e 22 abstenções.

Fez-se, logo de seguida, a votação da terceira proposta, tendo a mesma sido aprovada com 20 votos a favor e 16 abstenções, ficando, portanto, o executivo municipal autorizado a constituir a respectiva delegação pelos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal.

Ponto nº. 6 - EMPRÉSTIMO PARA OS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DESTINADO À AQUISIÇÃO DE AUTOCARROS: Foi imediatamente dada a palavra ao Presidente da Câmara, que depois de várias considerações acerca do assunto, sintetizou a sua proposta no seguinte: solicitar autorização à Assembleia para os Serviços Municipalizados contraírem um empréstimo da ordem dos 63.000 contos, para adquirir mais 15 autocarros para os transportes colectivos, os quais vêm permitir quase uma total cobertura do concelho.

O Presidente da Câmara leu, ainda, o ofício dirigido ao Fundo Especial de Transportes Terrestres, a solicitar o necessário empréstimo e que aqui se dá como transcrito.

Ninguém pretendendo usar da palavra para discutir a proposta apresentada, passou-se à votação, tendo a mesma merecido aprova-

*Vertical handwritten notes on the left margin, including names like 'Antonio', 'Ferreira', 'Campos Naia', and 'Henrique Domingos'.*

*Handwritten signatures and notes at the top of the page, including names like 'João', 'Francisco', and 'Carmo'.*

ção por unanimidade.

Ponto nº. 7 - ALTERAÇÃO DE TAXAS DE SANEAMENTO: - Usou novamente da palavra o Presidente da Câmara para se referir à impopularidade do agravamento das taxas, chamando a atenção para o facto de algumas estarem a ser praticadas na Câmara de Aveiro há mais de 20 anos, sempre com os mesmos valores e para a necessidade de as mesmas terem de ser alteradas sucessivamente e apresentou as seguintes propostas: Primeira - Aumento de 7 para 10% da taxa de ligação e de 2 para 3% da taxa de conservação, cuja percentagem incide sobre o rendimento colectável. Segunda - Correção das taxas de vistoria, da seguinte forma: Prédios de 1 a 5 dispositivos - 100\$00; prédios de 6 a 20 dispositivos - 200\$00; Mais de 20 dispositivos - 500\$00.

O Engenheiro Director dos Serviços Municipalizados, presente à reunião, prestou pormenorizadas informações acerca do assunto, bem como os esclarecimentos tidos por convenientes.

Feita a votação da primeira daquelas propostas, foi a mesma aprovada com 27 votos a favor e 9 abstenções.

De seguida, passou-se à votação da segunda, tendo a mesma merecido também aprovação com 34 votos a favor e 2 abstenções.

Ponto nº. 8 - PROBLEMA DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO: - O Presidente da Mesa fez distribuir por todos os presentes fotocópia de um ofício dirigido a esta Assembleia pelo Deputado do PCP Vital Moreira, eleito pelo circulo de Aveiro, que aqui se dá como transcrito, que remete cópia de um requerimento enviado ao Secretário de Estado da Cultura, através do qual se manifesta a mais profunda preocupação pelo anunciado projecto de demolição e reedificação dos edifícios sitos na Rua João Mendonça e que são pertencentes ao Banco Nacional Ultramarino.

Usou imediatamente da palavra o Presidente da Câmara que historiou todo o processo e informou dos motivos que levaram a Câmara a voltar a pôr o problema à Assembleia Municipal pela segunda vez. Esclareceu ainda a Assembleia de que na altura, já em 1978 face ao teor das deliberações tomadas, o Banco Nacional Ultramarino foi informado de que a Câmara não se opunha à construção de novas instalações, mais modernas e mais funcionais, desde que fossem totalmente preservadas as fachadas existentes e que não obstante, o Banco veio agora apresentar o projecto definitivo, que contraria toda aquela informação. Disse, ainda, que a Câmara Municipal, em reunião ordinária de 22 de Fevereiro do ano em curso, novamente disse não e manteve o teor da deliberação já tomada em 1978. O Presidente da Câmara leu,

*Vertical handwritten notes on the left margin, including names like 'Antonio', 'Auchade', 'Miguel', and 'Tomaz'.*

ainda, os pareceres emitidos pelo Gabinete de Urbanização do Município Aveirense e pelo Gabinete encarregado da revisão do Plano Director, que aqui se dão como transcritos.

Foi também lido um ofício dirigido pelo Ministério da Educação e Cultura, que também aqui se dá como transcrito.

Entretanto circulou entre os membros da Assembleia uma fotomontagem da nova edificação, onde se vê também a situação existente.

Usou da palavra o Vogal Carlos Candal para esclarecer que o problema foi já levantado na Assembleia da República há algumas semanas.

O Vogal Rogério Barroca, em nome da Aliança Povo Unido disse: "Os representantes da APU, entendem chamar a atenção para a grande importância de que se reveste, para o património cultural construído da cidade de Aveiro, toda a frente de construções situada na Rua João Mendonça (Antiga Rua do Cais), na qual se integra o imóvel recentemente classificado de "Interesse Público". A harmonia desse conjunto, embora possa passar despercebida àqueles que, mais ou menos apressadamente ali passam todos os dias, tem constituído um motivo de inspiração de pintores e despertado também a sensibilidade dos visitantes que não resistem ao desejo de fotografá-lo. Embora às pessoas menos atentas possa parecer de menor interesse arquitectónico os dois prédios contíguos a poente, num dos quais está instalado o Banco Nacional Ultramarino, a verdade é que esses prédios são considerados, na terminologia dos técnicos especialistas da recuperação urbana, como "Prédios de Acompanhamento". Quer isto dizer, que constituem um elemento fundamental para a preservação da unidade do conjunto em que se integram e no presente caso para a valorização do já citado imóvel classificado de "Interesse Público". Há ainda a referir que a demolição desses prédios ou as obras neles a realizar, podem afectar irremediavelmente o imóvel classificado, provocando fracturas na fachada revestida com azulejos "Arte Nova" executados na extinta Fábrica da Fonte Nova, em 1913. Não devemos esquecer que uma situação análoga à que acabamos de referir, aconteceu no edifício do Banco de Portugal, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, quando da construção do prédio contíguo. Quando das obras da Praça de Humberto Delgado, as soleiras do Hotel Arcada, sofreram assentamentos. O edifício projectado para o local constituiria uma verdadeira afronta a um dos mais belos conjuntos arquitectónicos existentes na Cidade, afronta essa plenamente evidenciada numa fotomontagem. Tendo em conta o relativamente reduzido património

*Handwritten notes and signatures at the top of the page, including names like João Mendonça, António, and others.*

*Vertical handwritten notes on the left margin, including names like António, C. S., and Rogério Barroca.*

